



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GESTÃO ASSOCIADA PARA METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA COGESTÃO DE REDES: Análise do Programa Polos Audiovisuais Tecnológicos na Argentina

Melissa Souza Jorge¹
melissa.s@aluno.ufabc.edu.br

Vinicius dos Santos²
santos.v776@aluno.ufabc.edu.br

☒ (X) Apresentação Oral (GT)

☐ () Exposição de Banner

GT pretendido: GT 4 - Cidadania, Políticas Públicas territoriais e suas escalas de gestão

RESUMO

O presente trabalho analisa a metodologia de Gestão Associada como instrumento de planejamento participativo aplicado a políticas públicas de comunicação na América Latina. O estudo tem como recorte espacial a Argentina e como recorte temporal o período de implementação do Programa Polos Audiovisuais Tecnológicos, no contexto posterior à promulgação da Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual. O objetivo é compreender de que maneira a Gestão Associada contribuiu para a construção de redes territoriais, ampliação da participação social e reorganização das relações entre Estado, universidades e sociedade civil. A pesquisa adota abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso, com base em análise documental e revisão bibliográfica. Os resultados indicam que a metodologia favoreceu a articulação intersetorial, a formação de um novo ator coletivo em rede e a descentralização da produção audiovisual, embora sua efetividade tenha dependido de vontade política, capacidade institucional e estabilidade normativa. O trabalho contribui para o debate sobre metodologias participativas e gestão democrática em políticas territoriais e culturais.

Palavras-chave: Gestão Associada; Planejamento Participativo; Políticas Públicas; Participação Social; Comunicação Audiovisual.

¹Graduanda no Bacharelado em Planejamento Territorial, Bacharela em Ciências e Humanidades, Universidade Federal do ABC (UFABC), São Bernardo do Campo – SP

²Graduando no Bacharelado em Planejamento Territorial, Bacharelado em Ciências e Humanidades, Universidade Federal do ABC (UFABC), São Bernardo do Campo -SP

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

INTRODUÇÃO

O Método “Gestão associada para implementação estratégica e/ou gestão intersetorial de complexidade e/ou gestão de redes” é sistematizada enquanto componente da chamada família de metodologias de Planejamento Participativo e Gestão Associada (PPGA) sistematizado Héctor Poggiese no âmbito da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais. O conceito de gestão associada é utilizado como ferramenta estratégica de planejamento de gestão intersetorial e gestão de redes.

Poggiese (2011, p. 53) define “A Gestão Associada tem a ver com decisões, processos participativos, construção de identidades sociais e cidadãos como sujeitos de direito”. Ou seja, a metodologia busca equilibrar a gestão entre sociedade e Estado, o que permite a integração entre diferentes atores, que por muitas vezes são invisibilizados.

A metodologia em si surgiu como um instrumento estratégico para a complementação do planejamento-gestão com a visão de adicionar possibilidades a outras metodologias. Posteriormente, ganha estrutura própria. (POGGIESE, 2011, p. 53-61). Nesse sentido, Poggiese afirma que a gestão associada:

Configura um conjunto de atores como um novo ator que sustenta uma trama composta por ideias de como fazer (a metodologia, os procedimentos regulamentados) e do que fazer (o substantivo, as hipóteses, as estratégias), sendo - ambas - de o grupo ou novo ator coletivo. (Poggiese, 2011, p. 53-54)

A *gestão associada* é uma “construção político-técnica-comunitária” (Poggiese, 2011, 56) que integra um método de ação desigual do tradicional. Por esse motivo que desafia as práticas políticas tradicionais, por meio de um método de ação que posicione Estado e sociedade em condições de igualdade.

Nesse sentido, o Programa Polo Audiovisuais Tecnológicos (PAT), é um dos principais exemplos para compreendermos o potencial da gestão associada. O programa constitui uma experiência concreta de implementação dessa metodologia ao articular universidades nacionais, organizações audiovisuais, coletivos culturais,

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

sindicatos, agentes privados e órgãos públicos na conformação de uma rede federal de produção descentralizada.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritivo-analítica. Trata-se de um estudo de caso, tendo como objeto empírico o Programa Polos Audiovisuais Tecnológicos (PAT), implementado na Argentina a partir da Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual (Argentina, 2009).

A pesquisa baseou-se predominantemente em análise documental e bibliográfica. Foram analisados:

- A obra *Planificación participativa y gestión asociada (PPGA)* (2011), de Héctor Poggiese;
- O artigo “Voces locales en el audiovisual argentino”, de André Pasti (2021);
- Documentos normativos da Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual da Argentina (Lei nº 26.522/2009);
- Relatórios institucionais e materiais de divulgação do Programa Polos Audiovisuais Tecnológicos.

A análise concentrou-se na identificação dos elementos metodológicos da Gestão Associada, passando por plenárias periódicas, grupos de trabalho e sistema de registro e sua operacionalização concreta na estruturação dos Polos e Nós Audiovisuais Tecnológicos.

O recorte da pesquisa concentrou-se no período de implementação inicial do programa (2009–2015), fase em que foram estruturados os nove polos regionais, os 42 Nós Audiovisuais Tecnológicos (NATs) e os Centros Públicos de Produção Audiovisual (CEPAs).

A escolha por uma metodologia qualitativa e por um estudo de caso justifica-se pela natureza do objeto investigado. A Gestão Associada constitui uma ferramenta político-metodológica que envolve processos participativos, construção de consensos e articulação de atores sociais — dimensões que não podem ser adequadamente apreendidas por meio de instrumentos exclusivamente quantitativos.

ANÁLISE DE RESULTADOS

A análise do estudo de caso permitiu verificar que o Programa Polos Audiovisuais Tecnológicos constituiu uma experiência concreta de aplicação da metodologia de Gestão Associada formulada por Héctor Poggiese.

O estudo permitiu compreender que a Gestão Associada como estratégia político-metodológica voltada à reorganização das relações entre Estado e sociedade. Ampliando a participação social na formulação e implementação de políticas públicas, integra diferentes setores em espaços compartilhados de deliberação, estabelece

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

mecanismos formais de registro e transparência e prioriza o fortalecimento de atores historicamente marginalizados.

Além disso, foi possível observar necessidades prévias de preparação para aplicação prática, passando por capacitação metodológica e sistematização contínua das decisões e encaminhamentos. Além disso, a criação e consolidação de redes territoriais mostrou-se dependente não apenas do desenho metodológico adotado, mas também das condições históricas, políticas e institucionais do contexto de implementação.

Assim, o estudo promoveu a sistematização de experiências consolidadas trazendo sua conjuntura histórico-política aplicada ao território demonstrando os desafios e ganhos experienciados. Faz-se importante sua exposição, já que a ideia não é passar seu estudo como modelo pronto, mas sim como experiência a ser adaptada a partir dos elementos dispostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agrupamento das metodologias PPGA surge com diversas análises de experiências prévias, essas foram realizadas em contextos de reabertura democrática na América Latina, entre as décadas de 1980 e 1990. A família PPGA representa um avanço importante no planejamento e na gestão democrática, em que determinados cenários políticos serão mais favoráveis e outros menos, com ações travadas.

A Gestão Associada, enquanto representante da família PPGA selecionada para este trabalho, se apresenta como uma ferramenta para aproximar o Estado, a sociedade civil e outros atores, em situações específicas, através de um diálogo aberto e a construção coletiva de soluções, a partir da gestão em três momentos, criando um novo agente social.

Diante do exposto na discussão e na análise de caso, fica evidente a importância da vontade política por parte dos atores para avançar ao principal objetivo, a criação do novo agente, resultado da vontade política conduzida e operada pela metodologia, concretizado em forma de uma rede atuante, como no caso dos Polos e seus Nós. Ao mesmo tempo que essa característica carrega em si o potencial democrático, ela impõe um entrave para sociedades e territórios que não possuem a cultura de participação e integração real da sociedade civil no processo de gestão dos recursos políticos, culturais, territoriais e financeiros. Para melhor compreensão dessa dinâmica, é simbólico o momento e espaços onde essas metodologias (PPGA) surgiram. Elas são fruto do combate a tecnocracia das ditaduras na América Latina, que promoveram um imaginário e uma retórica que fortalece o individualismo e deslegitima toda e qualquer forma de atuação coletiva, alienando a responsabilidade de gestão cotidiana da vida, por parte da sociedade como um todo.

Nesse sentido, a gestão associada é uma ferramenta muito efetiva para combater assimetrias de poder e informação - nos ambientes onde a vontade política permitiu a implantação dessa metodologia -, assegurando a inclusão verdadeira dos indivíduos, promovendo uma democracia e cidadania ativa. Não obstante, a metodologia encontrou dificuldades em lidar com as desigualdades territoriais e

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

sociais na Argentina, no caso Polos. Assim como sofreu impactos de *risco moral* por parte de algumas universidades que colocaram os interesses próprios a frente do interesse comunitário. Focando na captação de recursos e desenvolvimento de estruturas internas a revés da transferência de capacidades para a comunidade.

Diante dos acúmulos proporcionados pela leitura da bibliografia e o caso citado, concluímos que a gestão associada carrega dificuldades e possibilidades. Porém, certamente caminha no sentido de promover uma sociedade mais capaz de lidar com os conflitos a partir da sua proposição de consensos entre agentes conflitantes com influências simétricas no âmbito do espaço metodológico.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Prof. Dr. André Buonani Pasti, pela indispensável orientação.

Também reconhece-se a importância da bolsa concedida pela UFABC no âmbito do projeto de extensão “Disseminação de metodologias e experiências latino-americanas de participação popular e gestão associada”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGENTINA. **Argentina.gov.ar**. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/>. Acesso em: 01 Mar. 2026.

PASTI, André. Voces locales en el audiovisual argentino: la regionalización de la comunicación en el Programa Polos Audiovisuales Tecnológicos. *Estudios Socioterritoriales: Revista de Geografía*, n. 29, p. 73, 2021.

POGGIESE, Héctor. *Planificación participativa y gestión asociada (PPGA): metodologías*. 1. ed. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2011.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/